
Plano de Atividades

Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda Centro
Comunitário

2019



**CENTRO
COMUNITÁRIO**

Introdução

O presente de plano atividades pretende constituir-se como um documento norteador da ação, a ser desenvolvida por esta resposta social, **durante o período de setembro de 2019 a outubro de 2020**, que pela sua natureza comunitária pretende responder adequadamente às diferentes necessidades cada vez mais diversas e emergentes da população alvo.

Pese embora as orientações da Segurança Social relativamente à organização desta resposta por ano civil, a equipa considera que tal não vai ao encontro da população alvo a que se destina, pois esta altera-se em cada ano letivo. Ao longo dos últimos anos constatamos que nas férias de verão (devido ao longo período de férias) e em setembro (devido à integração no 2º ciclo) integramos novas crianças, sendo necessário adequar as respostas do Centro Comunitário.

Ao longo do plano de atividades será feita uma descrição detalhada das atividades a desenvolver bem como são também apresentadas as estratégias e metodologias que serão implementadas para que possam responder adequadamente aos objetivos traçados.

Num primeiro ponto abordaremos aspetos relativos à **organização** desta resposta social, que constitui o ponto de partida para todo o trabalho desenvolvido, focando aspetos relativos à constituição da equipa técnica, funcionamento, população alvo e parcerias.

Num segundo ponto, apresentaremos as **atividades e serviços** a serem desenvolvidos para o ano de 2019. Os mesmos serão orientados tendo em conta a finalidade e os objetivos previstos para a organização da resposta social. Tal como em 2018, as atividades e serviços a desenvolver, encontram-se organizadas segundo cinco eixos de intervenção: atividades de animação sociocultural (atividades lúdicas, desportivas, de criatividade artística, entre outras), atividades de natureza pedagógica com vista à inclusão escolar (apoio ao estudo, promoção da literacia e formação de informática), atividades de desenvolvimento psicossocial (serviço de atendimento e acompanhamento social, serviço de psicologia e projetos partilhados), a promoção do voluntariado e a relação com a comunidade (partilha com o exterior do trabalho realizado, presença na comunidade).

Cada um destes eixos possui um objetivo geral orientador das ações a desenvolver com cada uma das atividades ou serviços:

Objetivo 1 - Proporcionar oportunidades de aprendizagens aos destinatários do Centro Comunitário, através do desenvolvimento de atividades de animação sociocultural;

Objetivo 2 – Favorecer a inclusão escolar e social através do desenvolvimento de atividades de acompanhamento pedagógico e articulação sistemática com as escolas e as famílias e outras entidades pertinentes;

Objetivo 3 – Promover o desenvolvimento psicossocial dos utentes (crianças, jovens e famílias) do Centro Comunitário, através de uma intervenção sistémica e integrada;

Objetivo 4 – Organizar o trabalho voluntário no Centro Social, transformando necessidades institucionais em oportunidades de participação solidária e criar oportunidades de realizar voluntariado, da parte dos nossos destinatários;

Objetivo 5 – Promover a aproximação e a visibilidade do Centro Social perante a comunidade restrita e alargada e dar a conhecer as necessidades desta comunidade junto da sociedade.

Um último ponto define quais os momentos previstos para avaliação bem como qual a metodologia de avaliação deste documento.

Organização

1.1 Recursos Humanos, para além dos recursos comuns na instituição

A equipa técnica é constituída por:

- 2 Animadores socioculturais
- 1 Assistente Social
- 1 Psicólogo

Consideramos importante incluir neste ítem os recursos humanos que fazem parte desta equipa, através das parcerias estabelecidas ao longo dos anos. Referimo-nos às voluntárias do Gasporto e do Serviço Comunitário da Faculdade de Psicologia da Universidade Católica que nos apoiam no acompanhamento pedagógico das crianças/jovens, as Enfermeiras da Unidade de Cuidados à Comunidade que nos ajudam na dinamização de sessões temáticas que vão ao encontro das necessidades do grupo, a equipa do Projeto AICA com o acompanhamento psicológico de alguns utentes e a Cliduca com o apoio ao nível pedagógico e terapias da fala e ocupacional.

1.2 Funcionamento da resposta social

O Centro Comunitário funciona de segunda a sexta-feira das 7h30m às 19h e é uma resposta de carácter gratuito. O horário de funcionamento foi definido para responder às necessidades da

população, sendo que também se realizam atividades noutros períodos nomeadamente noite e ao fim de semana.

Nos períodos não letivos, ajustamos os horários das atividades à disponibilidade dos nossos utentes mais jovens funcionando, habitualmente, com um horário direto das 7h30m às 18h30m.

A avaliação e o planeamento das atividades é efetuada semanalmente e obedece aos objetivos definidos no Plano Anual de Atividades, sendo afixada no espaço aberto, um local que facilita a passagem de informação a todos os destinatários.

Até ao presente ano, esta resposta funcionava apenas em regime de porta aberta, ou seja, era da responsabilidade da criança ou do jovem a chegada e a saída do Centro Comunitário, sem que existisse a necessidade de um adulto o acompanhar. Desde o ano passado, tendo em conta as características dos nossos destinatários e a manifestação de problemáticas sociais complexas na vida de alguns deles, temos crianças e jovens que chegam ao Centro Comunitário com o adulto e/ou só saem com a sua chegada.

Possuímos assim duas **modalidades de frequência**, sendo que a escolha da mesma é refletida e decidida pela equipa e pelos pais ou outros encarregados de educação. Todas as crianças e jovens possuem uma **ficha de identificação** devidamente preenchida e numerada, preenchida por um elemento da equipa e os respetivos encarregados de educação. Para além da ficha de identificação, é realizado um **plano de desenvolvimento individual** para cada criança ou jovem, em colaboração com a família, a escola e outras entidades (CPCJ, EMAT, Centro de Saúde, Hospital...)

Para este ano, lançamos o desafio de registarmos os atendimentos e contactos mais pertinentes junto do plano de desenvolvimento individual de cada criança/jovem, assim como atendermos todos os encarregados de educação, pelo menos uma vez no ano.

Relativamente à frequência das crianças/jovens, pretendemos organizar o registo de presenças diário e mensal, para que se conheça, de modo mais pormenorizado, o grupo que frequenta a resposta.

1.3. Crianças e jovens

Em setembro de 2019 temos 64 crianças/jovens a frequentar o Centro Comunitário, sendo que existe ainda o registo de 34 crianças/jovens inativos, ou seja, não têm frequentado a resposta

nos últimos meses. Nas férias de verão, integramos 3 jovens e no corrente mês integramos mais 13 jovens.

Verificamos que do universo de 64 utentes, 33 são da Pasteleira, 7 do Pinheiro Torres, 14 da área envolvente ao Centro Social e 7 de zonas pertencentes ao Grande Porto. Quanto à idade, temos, os jovens com 12 anos são os mais comuns (14), seguindo-se os jovens com 14 anos (10) e com 10 anos (10). Temos uma criança com 9 anos, 9 com 11 anos e 8 com 13 anos. Os restantes têm 15 anos ou mais.

Relativamente à natureza da família, 34 jovens estão integrados em famílias nucleares, 18 em famílias monoparentais, 8 em famílias alargadas e 3 estão ao cuidado dos avós. No universo de 64 utentes, 18 possuem necessidades educativas especiais e 5 realizam terapia ocupacional e/ou da fala. Relativamente à existência de condições de risco, 17 apresentam registo de acompanhamento na CPCJ ou EMAT.

1.4. Parcerias

As parcerias estabelecidas consideram-se essenciais ao desenvolvimento do trabalho pelo centro comunitário. A articulação do mesmo com as entidades parceiras, de uma forma articulada e integradora, potenciando o diálogo e participação de todos na criação de novas respostas e resolução de problemas. Os parceiros, enunciados de seguida, constituem-se uma mais-valia para o trabalho desenvolvido, encontrando a sua expressão no âmbito de cada atividade desenvolvida:

- ADILO – Agência de Desenvolvimento Local: (Ao nível do GASI – Gabinete de Atendimento Social Integrado e Contrato de Desenvolvimento Local);
- Agrupamento de Escolas Garcia de Orta E Leonardo de Coimbra;
- Associação Norte, Família e Vida;
- Associação “Somos Nós” – Associação Para a Autonomia e Integração de Jovens Deficientes;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Centros de Saúde;
- Centro Hospitalar do Porto – Departamento de Pedopsiquiatria;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Porto Ocidental;

- EMAT – Equipa Multidisciplinar Assessoria aos Tribunais;
- UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta;
- Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto;
- Grupo de ação social do Porto – GASPORTO;
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos;
- Junta de Freguesia da Foz do Douro, Aldoar e Nevogilde;
- Museu de Arte Contemporânea de Serralves;
- Obra Diocesana de Promoção Social;
- Pelouro da Inovação e do Ambiente da CMP;
- Segurança Social;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Projeto AICA – Avaliação e Intervenção em Crianças e Adolescentes;
- Cliduca;
- Unidade de Cuidados à Comunidade.

Atividades e serviços

Tendo em conta a avaliação anual das atividades desenvolvidas ao longo de 2018 e a observação do grupo do centro comunitário, delinearam-se os objetivos bem como respetivas atividades e serviços a integrar no plano de atividades de 2019. Todos os objetivos têm por base a **finalidade desta resposta social: organização e disponibilização de respostas integradas, de caráter preventivo, junto das crianças/jovens famílias e comunidade, de forma a contribuir para a sua inclusão social e promoção da cidadania.** Este plano de atividades vem também dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo do último ano.

A observação do atual grupo de crianças/jovens que frequenta o Comunitário permite-nos registar algumas preocupações para as quais tentaremos dar resposta:

- Aumento da procura desta resposta e necessidade, da parte dos pais ou outros encarregados de educação, de que seja uma resposta mais estruturada quanto aos horários de funcionamento, saídas das crianças/jovens. Estes são mais novos, têm menor autonomia e os pais trabalham e necessitam que os seus educandos estejam integrados nos seus tempos livres;
- Heterogeneidade na idade das crianças/jovens nesta resposta, determinando uma diversidade de resposta e maior gestão de espaços.
- Elevado número de crianças/jovens com hiperatividade e/ou deficit de atenção, dado o universo de utentes e outros fatores de risco inerentes. Existência de utentes com necessidade de toma de medicação em diferentes momentos do dia;
- Necessidade de aumentar a mediação escolar (com o devido envolvimento dos encarregados de educação), dado o número de utentes a incluir em medidas do Decreto Lei 54/2018 (Educação Inclusiva).

Objetivo 1 - Proporcionar oportunidades de aprendizagens aos destinatários do centro comunitário, através do desenvolvimento de atividades de animação sociocultural

Atividades	Objetivos específicos	Indicadores	Destinatários	Periodicidade	Téc. Resp.
<p>1.Espaço Aberto Espaço lúdico-pedagógico, de acolhimento e transição entre atividades onde se desenvolvem diferentes atividades das quais umas são orientadas outras de carácter mais livre</p>	<p>1.Atividades orientadas no espaço Proporcionar um espaço de acolhimento para os destinatários, um espaço de construção de relação entre pares e equipa e de transição para atividades de continuidade</p>	<p>Nº de destinatários abrangidos; Atividade – proposta e avaliação</p>	<p>Crianças/jovens que frequentam o espaço aberto</p>	<p>Diária</p>	<p>A equipa</p>
<p>2.Espaços temáticos</p>	<p>2. Espaços temáticos – dinamização mensal de um tema</p>	<p>Nº de sessões e nº de participantes. Registo da proposta e avaliação das sessões</p>		<p>Mensal</p>	<p>Patrícia Bessa/Susana Alves</p>
<p>3. Assembleia Jovem</p>	<p>3. Dinamizar a assembleia jovem, dirigida às crianças/jovens que frequentam o centro comunitário - mensal</p>	<p>Nº de participantes e registo das assembleias realizadas</p>		<p>Mensal</p>	<p>Jorge Lacerda</p>
<p>4. Espaço Criar Atividades de criatividade artística, dinamizadas em grupo, baseadas na educação não formal, com estrutura e definição de objetivos a curto prazo (dança, música, artes).</p>	<p>4. Organizar e concretizar sessões semanais de expressão artística (artes, música), com as crianças/jovens</p>	<p>Nº de crianças/jovens abrangidos. Registo das propostas e avaliação das sessões</p>		<p>Semanal</p>	<p>Jorge Lacerda</p>

<p>5. Atividades Desportivas Organização e dinamização de atividades e/ou eventos desportivos</p>	<p>5. Promover a prática de exercício físico e o contacto com a natureza nas crianças/jovens</p>	<p>Nº de crianças/jovens abrangidos. Atividades propostas e realizadas.</p>		<p>Semanal</p>	<p>Jorge Lacerda</p>
<p>6. Visitas/ passeios Atividades e/ou visitas lúdico-culturais e/ou passeios, onde são privilegiados momentos de convivência em pequenos grupos, sempre que possível de acordo com as propostas da Assembleia Jovem</p>	<p>6. Organizar e dinamizar de passeios e visitas, dirigidos a crianças/jovens</p>	<p>Nº de crianças/ jovens abrangidos Visitas/passeios propostos e avaliados</p>		<p>A definir</p>	<p>A equipa</p>
<p>7. Momentos para Partilhar/convívio Espaços de partilha e convívio entre destinatários do Centro comunitário e equipa e/ou utentes e equipas das restantes respostas sociais da comunidade</p>	<p>7.1. Dinamizar momentos para partilha/convívio entre equipa e crianças/jovens 7.2. Participar em momentos de convívio institucionais</p>	<p>Nº de crianças/jovens abrangidos Momentos de partilha/convívio propostos e avaliados</p>		<p>A definir</p>	<p>A equipa</p>

Objetivo 2 – Favorecer a inclusão escolar e social através do desenvolvimento de atividades de acompanhamento pedagógico e da capacitação nas ferramentas TIC

Atividades	Objetivos específicos	Indicadores	Destinatários	Periodicidade	Téc. Resp.
1. Oficina de Letras e Números	Realizar sessões individuais e/ou em grupo dirigidas a crianças e jovens com percurso escolar normativo, para supervisão e acompanhamento do estudo.	Nº de crianças/ jovens integrados e nº de sessões realizadas.	Crianças e jovens	Diária	Susana Alves e voluntários
2. Partilhar saberes	Realizar sessões individuais e/ou em grupo dirigidas a crianças e jovens que manifestam dificuldades de aprendizagem e adaptação à escola	Nº de crianças/ jovens integrados e nº de sessões realizadas.		Diária	Susana Alves e voluntários
3. TIC no apoio à escola	Realizar sessões com recurso à informática para pesquisas, elaboração de trabalhos e estudo interativo.	Nº de crianças/ jovens integrados e nº de sessões realizadas.			
4. Oficina de histórias	4.1. Realizar a leitura de histórias e livro com as crianças e jovens para treino da literacia e da capacidade reflexiva; 4.2. Aproximar os grupos de crianças e jovens do Centro Social através da apresentação de histórias aos mais novos.	Nº de crianças/ jovens integrados e nº de sessões realizadas.		Semanal	Susana Alves

Objetivo 2 – Favorecer a inclusão escolar e social através do desenvolvimento de atividades de acompanhamento pedagógico e da capacitação nas ferramentas TIC					
Atividades	Objetivos específicos	Indicadores	Destinatários	Periodicidade	Téc. Resp.
5. Mediação escolar	5.1. Realizar atendimentos com pais ou outros encarregados de educação 5.2. Participar em reuniões com parceiros, com vista ao sucesso escolar das crianças/jovens	Nº de participantes abrangidos Nº de sessões realizadas Registo de reuniões ocorridas e resultados alcançados	Crianças e jovens	Semanal	Patrícia Bessa e Sara Cerqueira
6. Informática (formação) Formação de utilizador básico dos recursos informáticos de acordo com os interesses e capacidade dos destinatários.	6. Dinamizar sessões de formação para crianças/jovens	Nº de participantes Nº de sessões realizadas		Semanal	Jorge Lacerda
7. Informática (exploração livre)	7. Dinamização de sessões de exploração livre e outras ferramentas TIC.	Nº de participantes Nº de sessões realizadas		Semanal	Jorge Lacerda

Objetivo 3 – Promover o desenvolvimento psicossocial dos utentes do Centro Comunitário, através de uma intervenção sistémica e integrada					
Atividades	Objetivos específicos	Indicadores	Destinatários	Periodicidade	Téc. Resp.
Serviço de Psicologia					
1. Vertente clínica	<p>1.1. Realizar sessões de avaliação e acompanhamento/aconselhamento psicológico. Encaminhamento para outras entidades</p> <p>1.2. Avaliar as competências pré-académicas das crianças do grupo dos 5 anos (ano letivo 2019/2020) Identificar as competências mais e menos desenvolvidas por criança e em termos grupais Devolver aos pais dos resultados da avaliação Devolver à equipa de sala dos resultados das avaliações obtidas</p> <p>1.3. Participar nas sessões do Matiga, no grupo dos 5 anos.</p>	<p>N.º de atendimentos realizados N.º de encaminhamentos efetuados</p> <p>N.º sessões realizadas; N.º de crianças avaliadas; Elaboração de perfis individuais e grupais; Elaboração de relatórios para os pais e equipa de sala;</p> <p>N.º de sessões; N.º de participantes</p>	<p>Crianças/ jovens e adultos</p> <p>Crianças da sala dos 5 anos</p> <p>Crianças da sala dos 5 anos</p>	<p>Diária</p> <p>Outubro a dezembro</p> <p>Janeiro a junho</p>	Patrícia Bessa Psicóloga
2. Intervenção precoce	<p>2.1. Colaborar com as equipas do Centro Social, na observação, referência e intervenção de crianças, ao nível da intervenção precoce</p> <p>2.2. Encaminhamento para outras entidades</p>	<p>N.º de crianças referenciadas e acompanhadas Registo de reuniões ocorridas e resultados alcançados</p>	<p>Crianças em idade de Creche e Pré-escolar</p>	<p>Ao longo do ano</p>	

Objetivo 3 – Promover o desenvolvimento psicossocial dos utentes do Centro Comunitário, através de uma intervenção sistémica e integrada.

Atividades	Objetivos específicos	Indicadores	Destinatários	Periodicidade	Téc. Resp.
3. Intervenção Parental	3. Dinamizar sessões de Educação Parental, ao nível da problemática da hiperatividade e deficit de atenção	Nº de famílias envolvidas e sessões realizadas	Famílias que vivenciam a hiperatividade e o deficit de atenção	Ao longo do ano	Patrícia Bessa Sara Cerqueira
4. Consultadoria	4. Participação em reuniões com diferentes profissionais	Nº de reuniões Nº de profissionais envolvidos	Comunidade	Semanal	Patrícia Bessa
5. Encaminhamento escolar/profissional	5. Promover o encaminhamento de destinatários para respostas formativas/profissionais ou outras entidades	Nº de sessões de encaminhamentos efetuados Nº de destinatários envolvidos Nº de CV elaborados			
Serviço Social					
1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	1. Concretizar estratégias de intervenção diferenciadas para acompanhamento de crianças, jovens e famílias da comunidade – atendimentos, visitas domiciliárias, contactos telefónicos, reuniões, elaboração de informações sociais; Procurar novas respostas para a satisfação das necessidades existentes.	Nº de famílias acompanhadas; nº de atendimentos e de visitas domiciliárias. Registo de reuniões e de informações sociais; Novos parceiros e respostas encontradas.	Comunidade	Semanal	Sara Cerqueira
2. Apoio alimentar	2.1. Disponibilizar o serviço de almoço a crianças/jovens que frequentam o centro comunitário	N.º utentes e n.º almoços		Diário	Susana Alves Sara Cerqueira

<p>3.Serviço de transporte</p> <p>4.Projetos Partilhados Acompanhamento regular e próximo de crianças/jovens e famílias que manifestam problemáticas sociais de maior risco social</p> <p>5.Projeto “Reencontro” Acompanhamento de famílias vítimas de contextos de violência doméstica</p>	<p>2.2. Disponibilizar refeições a famílias socialmente carenciadas</p> <p>2.3. Disponibilizar cabazes, em articulação com o BACF</p> <p>3.1. Disponibilizar o serviço de transporte escola-centro, para crianças/jovens com menor autonomia e necessidade de maior supervisão</p> <p>4.1. Referenciar e acompanhar crianças/jovens e famílias da comunidade</p> <p>4.2. Avaliar e registar os fatores de risco social e respetivas estratégias de intervenção</p> <p>5.1. Acompanhar a mulher vítima de violência doméstica</p> <p>5.2. Articular com diferentes entidades relevantes para a eliminação do contexto de risco</p> <p>5.3. Apoiar a criação de uma resposta para crianças vítimas indiretas de violência doméstica</p> <p>5.4. Construir um documento reflexivo, a partir do estudo de casos, com vista à melhoria da intervenção nesta problemática</p>	<p>Nº de famílias e refeições</p> <p>Nº de famílias e cabazes</p> <p>3.1. Nº de utentes abrangidos</p> <p>Nº de famílias referenciadas e acompanhadas</p> <p>Nº de mulheres acompanhadas</p> <p>Nº de crianças integradas</p> <p>Documento reflexivo</p>	<p>Crianças/jovens</p> <p>Famílias da comunidade</p> <p>Famílias vítimas de violência doméstica</p>	<p>Diário</p> <p>Mensal</p> <p>Diário</p> <p>Diário</p>	<p>Sara Cerqueira</p> <p>Equipa</p> <p>Sara Cerqueira Patrícia Bessa</p> <p>Sara Cerqueira</p>
--	---	--	---	---	--

Objetivo 4 – Organizar o trabalho voluntário no Centro Social, transformando necessidades institucionais em oportunidades de participação solidária

Atividades	Objetivos específicos	Indicadores	Destinatários	Periodicidade	Téc. Resp.
Bolsa de voluntários	Dar resposta às necessidades das diferentes respostas sociais da instituição, de forma a melhorar e diversificar os serviços	Levantamento de necessidades nas diferentes respostas sociais	Equipas	junho e julho	Susana Alves
	Acolher, integrar e acompanhar os voluntários que façam parte da bolsa de voluntários da instituição;	Nº de fichas de inscrição preenchidas; Nº de voluntários integrados Nº de horas totais de voluntariado	Equipas e voluntários	outubro a junho	
	Avaliar com os diferentes intervenientes (voluntário, equipa, Destinatários) o trabalho de voluntário	Nº de questionários preenchidos e tratamento dos mesmos		julho	

Objetivo 5 - Promover a aproximação e a visibilidade do Centro Social perante a comunidade restrita e alargada.

Atividades	Objetivos específicos	Indicadores	Destinatários	Periodicidade	Téc. Resp.
Site da Instituição	Atualização do site a a partir do trabalho desenvolvido no Centro.	Visualização do site	Público em geral	Durante o ano	Jorge Lacerda Sara Cerqueira
Jornal de Centro	Publicação mensal do jornal	Nº de Jornais publicados	Destinatários do Centro Social e comunidade		

